

**Centro de Operações de Emergência | SARAMPO**

# SARAMPO

## Monitoramento do Sarampo - 2019

### 1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARAMPO NO BRASIL*		
Período de monitoramento: 05 de maio a 03 de agosto de 2019 (SE 19 a 31) Atualização: 02/08/2019		
	Número	Estados
<b>Casos notificados</b>	4.226	Brasil
<b>Casos confirmados</b>	907	Brasil
<b>Casos em investigação</b>	2.740	Brasil
<b>Casos descartados</b>	579	Brasil
<b>Óbitos</b>	0	Brasil

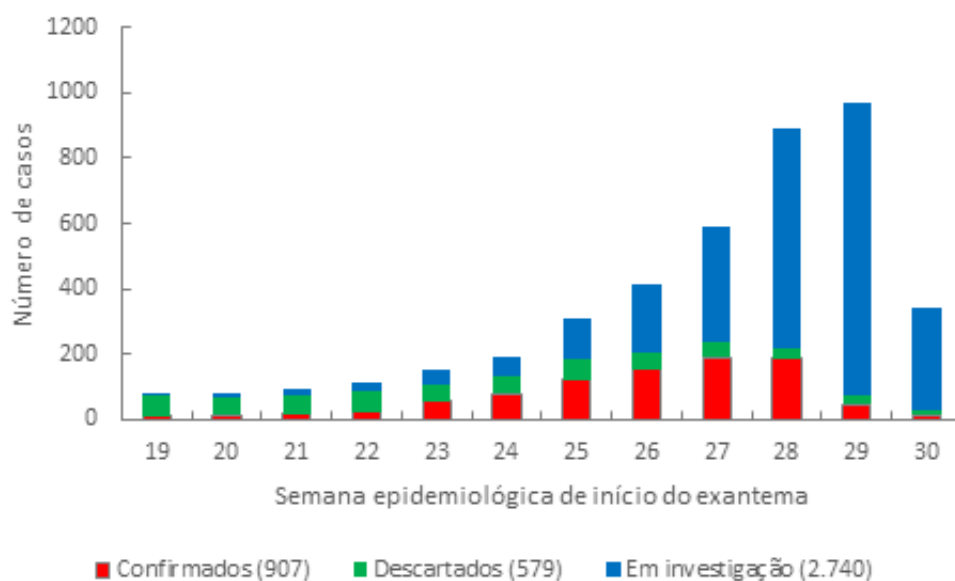
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde

\*Dados preliminares e sujeitos à revisão

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

Dos 4.226 casos notificados de sarampo, observa-se um aumento contínuo de casos suspeitos até a semana epidemiológica (SE) 29.

**FIGURA 1 • Casos notificados de sarampo, segundo classificação e semana epidemiológica de início do exantema, Brasil, Semana Epidemiológica 19 a 31 de 2019 (N=4.226)**



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS); Data 31/07/2019.

## 2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NOS ESTADOS COM SURTO ATIVO

Entre as semanas epidemiológicas 19 a 31, foram confirmados 907 casos de sarampo, sendo 901 (99,3%) no estado de São Paulo, 5 (0,6%) no Rio de Janeiro e 1 (0,1%) na Bahia (Tabela 1).

**TABELA 1 • Distribuição dos casos confirmados de sarampo segundo Estado de ocorrência, coeficiente de incidência, data do último caso confirmado e semanas transcorridas do último caso confirmado, Brasil, Semana Epidemiológica 19 a 31 de 2019.**

Unidades Federadas	2019*			Data Exantema último caso confirmado	Semanas transcorridas último caso confirmado
	Confirmados	%	Incidência <sup>1</sup>		
São Paulo	901	99,3	0,4	25/07/2019	01
Rio de Janeiro	5	0,6	0,002	06/07/2019	04
Bahia	1	0,1	0,0005	03/07/2019	04
<b>Total</b>	<b>907</b>	<b>100</b>	<b>0,4</b>	-	-

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde de SP, RJ e BA.

<sup>1</sup> por 100.000 habitantes

\*Dados atualizados em 02/08/2019 e sujeitos a alterações.

## São Paulo

**Municípios com casos confirmados:** 40 municípios. Do total de casos confirmados (901), 810 (90%) residem no município de São Paulo.

**Fonte de Infecção:** dos casos confirmados foi possível identificar a fonte de infecção de 123 (13,6%), distribuídos em dez municípios. No município de São Paulo, foi possível a identificação da fonte de infecção em 98 (10,8%) casos.

## Rio de Janeiro

**Municípios com casos confirmados:** 2 municípios. Do total de casos (5), 4 (80%) residem no município de Paraty e 01 (20%) em Nilópolis.

N= 2.658

**Fonte de Infecção:** dos 5 casos confirmados foi possível identificar a fonte de infecção em todos os casos.

## Estado da Bahia

**Municípios com casos confirmados:** 01 município. O caso confirmado reside no município de Salvador.

**Fonte de infecção:** O caso tem como local provável de fonte de infecção a Espanha, sem casos secundários. Outros casos foram confirmados no Estado, mas residem em São Paulo.

## 3. Cadeias de transmissão

No período analisado foram identificadas cadeias de transmissão nos estados de São Paulo e Bahia (Tabela 2). O caso confirmado no estado da Bahia é isolado, importado da Espanha, sem relação com qualquer cadeia de transmissão identificada no Brasil, anteriormente.

**TABELA 2.** Número de cadeias de transmissão e identificação das cadeias de transmissão por unidade federada de residência, SE 19 a 31 de 2019

Unidade Federada	Número de cadeias de transmissão	Identificação
São Paulo	3	1a cadeia: Surto do navio 2a cadeia: Noruega 3a cadeia: Israel
Rio de Janeiro	2	1a cadeia: Nilópolis. Não há informações da fonte de infecção do caso primário 2a cadeia: Paraty. Não há informações da fonte de infecção do caso primário

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS); Data 31/07/2019.

## 4. Estratégias nos Estados com surto ativo

### São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia

- Vacinação com tríplice viral em crianças de seis a 11 meses de idade.
- Intensificação da vacinação em pessoas de seis meses até 49 anos.
- Realização de bloqueio vacinal dos contatos.

Destaca-se que a recomendação do Ministério da Saúde para as ações de bloqueio e intensificação vacinal sejam realizadas de **forma seletiva**.

## 5. Doses distribuídas da vacina tríplice viral

Em 2019, de 01 de janeiro a 31 de julho, foram distribuídas cerca de 8,5 milhões de doses da vacina tríplice viral para os estados de SP, RJ, BA, SE, RN, PE e ES.

**TABELA 3.** Doses de vacina tríplice viral distribuídas e em estoque por Unidade Federada no período de janeiro a julho de 2019.

Unidade Federada	Total de doses distribuídas de janeiro a julho de 2019	Doses disponíveis no estoque estadual
São Paulo	6.554.448	447.870
Rio de Janeiro	410.000	201.810
Bahia	781.640	88.500
<b>Total</b>	<b>7.746.088</b>	<b>738.180</b>

Fonte: Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde (SIES). Consultado em 01/08/2019

## 6. Vigilância baseada em eventos

Quanto a situação de informação sobre o sarampo no monitoramento de rumores, foram identificados 116 rumores sobre a situação de Sarampo no Brasil, nos últimos 90 dias, sendo 34 nacionais e 82 rumores fora do Brasil, sem referência da sorotipagem do vírus. As Unidades Federadas referenciadas nos rumores foram: RN, SP; BA; AM; RO; MG.

## 7. Recomendações do Ministério da Saúde para interrupção dos surtos de sarampo

O Ministério da Saúde tem atuado ativamente junto aos Estados e Municípios no enfrentamento do surto de sarampo, tendo realizado as seguintes recomendações para interrupção da circulação do vírus:

- Realizar bloqueio em até 72 horas em todos os contatos do caso suspeito;
- Realizar intensificação vacinal e varredura em áreas com positividade laboratorial para sarampo;

- Conduzir a vacinação de grupos de risco como profissionais da saúde, profissionais do ramo do turismo, setor hoteleiro e transportes;
- Realizar busca retrospectiva de pacientes com a tríade do sarampo em unidade de saúde de municípios silenciosos;
- Reforçar as equipes de investigação de campo para garantir a investigação oportuna e adequada dos casos notificados;
- Fortalecer a capacidade dos sistemas de vigilância epidemiológica do sarampo
- Produzir ampla campanha midiática, para os diversos meios de comunicação, para informar profissionais de saúde, população e comunidade em geral sobre o sarampo;
- Estabelecer estratégias para a implementação de ações de resposta rápida frente a casos importados de sarampo.